



SOMOS
ESSENCIAIS
PARA A SAÚDE
DO **BRASIL**



SOMOS ESSENCIAIS PARA A SAÚDE DO BRASIL

Na reforma tributária, o setor de academias deve ser reconhecido como um setor de saúde, que desonera o Estado. Assim, merece tratamento diferenciado, como em diversos países do mundo, que reduzem impostos para estimular a prática das atividades físicas. Todos ganham!

É fundamental disseminar a visão de que somos instrumento de promoção da saúde primária.

Entre em contato com senadores e deputados, levando estas informações para sensibilizá-los da importância de apoiar as academias e seus profissionais.

**MOVIMENTE-SE
POR ESSA CAUSA!**

PANORAMA DO SETOR NO BRASIL



TENDÊNCIAS DE SAÚDE

5ª maior população do mundo e taxa de crescimento inferior a 1%, devido a desaceleração da natalidade. Em 2020, 9,6% dos brasileiros tinham 65 anos ou mais e deve chegar a 11,5% até 2025. Quase 2/3 da população está acima do peso, o que pode explicar o porquê de isquemia e derrame serem as duas principais causas de morte no país.

INICIATIVAS GOVERNAMENTAIS

Gastos com saúde totalizaram 10% do PIB em 2020. Até 2025, espera-se uma taxa de crescimento anual de 6,9% em investimentos em saúde. A obesidade é tratada como uma questão de estilo de vida, assim tratamento abrangente da obesidade é encontrado na saúde privada, mas não no setor público, e está fora do alcance da grande maioria dos brasileiros.

US\$14,836

PIB
per capita

%10,00

Gastos com
saúde como
% do PIB

2,3%

Média de
crescimento
real do PIB
(21-25)

US\$ 4,625

Renda
per capita
disponível

9,6%

Tendência
de envelhe-
cimento

47%

Atividade
física
insuficiente

22,1%

Nível de
obesidade

IMPACTO ECONÔMICO

US\$ 1,4 bilhões

Gerado pelo setor em 2021

185.7 mil

Empregos diretos

39.1 mil

Empregos apoiados indiretamente

US\$ 5,7 bilhões

É o que custa a inatividade para o sistema de saúde

US\$ 2,8 bilhões

São suportados pelo sistema público de saúde

US\$ 11,2 bilhões

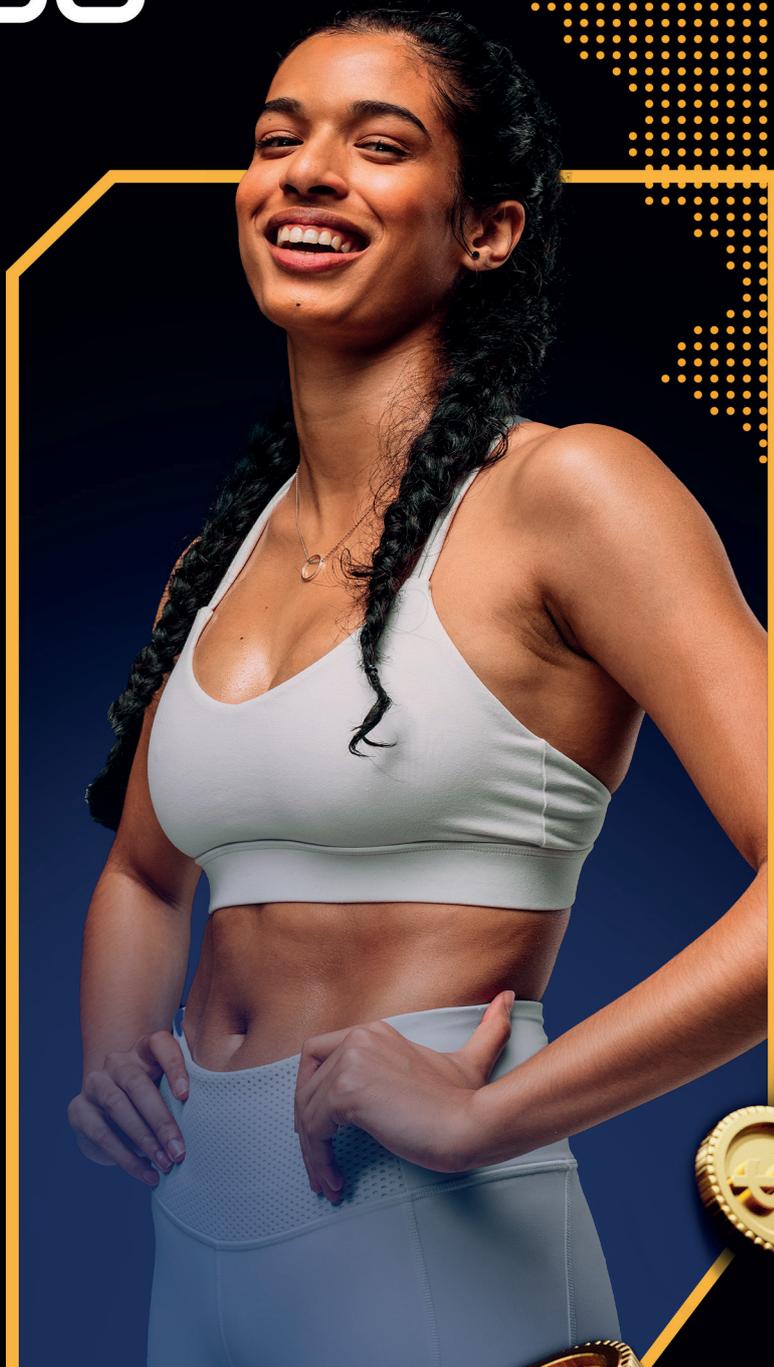
Perdidos por ano em produtividade devido à falta de atividade física

US\$ 341

benefício econômico anual para cada trabalhador que se torna ativo

US\$ 300

Valor recomendado de investimento para transformar um trabalhador inativo em ativo e mais produtivo, com retorno de menos de 1 ano, em termos de benefício para a economia e a sociedade





BENEFÍCIO ECONÔMICO PARA CADA TRABALHADOR INATIVO QUE SE TORNE ATIVO

**US\$5,7
bilhões**

Custo de inatividade para a saúde

Inatividade custa ao sistema de saúde brasileiro US\$ 5,7 bilhões para tratar de doenças como diabetes e hipertensão. Deste total, US\$ 2,8 bilhões são suportados pelo sistema público de saúde.

**US\$1,5
bilhões**

Receita do governo perdida pela redução da produtividade

Cada trabalhador não ativo custa US\$ 82 em custos de saúde e US\$ 259 em PIB potencial perdidos. Portanto, custa à economia US\$ 341 por ano, representando 7% da renda média per capita.

**US\$ 11,2
bilhões**

PIB perdido com a redução da produtividade

Com base no PIB médio gerado por trabalhador por dia útil, isso custa à economia brasileira US\$ 11,2 bilhões por ano. Representa US\$ 1,5 bilhões em receita potencial perdida devido a uma força de trabalho insuficientemente ativa.

**163,9
milhões**

Custos de improdutividade

A cada ano, o Brasil perde cerca de 163,9 milhões de dias úteis, devido a dias de folga por doença física ou mental ou redução da produtividade por falta de concentração ou cansaço.

< 1 ano

Retorno do investimento para tornar um adulto ativo

Investindo apenas US\$ 300 por trabalhador inativo, é possível torná-los ativos, com retorno para a economia do país em um período inferior a um ano. Programas para aumentar a prática de atividade física podem ser formadores de hábitos. Um investimento inicial em um ano pode durar anos se um hábito for construído.

MUNDO



Os números do setor não são desconhecidos. Desde sempre, os Estados Unidos são o maior mercado: liderando em número de academias, de frequentadores e de faturamento. A novidade é que agora gestores do mercado têm em mãos estes dados correlacionados com os PIBs de alguns países selecionados na pesquisa. O mercado sempre trabalhou com valor absoluto, considerando todas as faixas etárias das populações de cada país/região, enquanto esta pesquisa da Deloitte adotou um recorte de idade: entre 21 e 60 anos. No caso do Brasil, a taxa de penetração sempre ficou pouco abaixo de 5% e pelo critério do relatório fica na faixa dos 20%.



A INATIVIDADE CUSTA CARO PARA PAÍSES DE TODO O MUNDO

- Inúmeras evidências mostram que há uma forte relação entre inatividade e queda de produtividade.
- Pessoas ativas custam menos para o Sistema de Saúde e são capazes de gerar riqueza para empresas e setores produtivos.
- É preciso transformar indivíduos inativos em ativos.

Além de gerar mais custos ao sistema de saúde, o exercício insuficiente tem grande impacto na produtividade de trabalhadores. O custo de produtividade foi medido em termos de redução dos dias de trabalho perdidos para o absenteísmo (quando um trabalhador não vai trabalhar por causa de uma doença) e presenteísmo (quando ele vai trabalhar, mas tem baixo desempenho).

Há evidências de que o exercício melhora a função executiva, o planejamento, a velocidade de processamento e a concentração. A falta de exercício prejudica as capacidades cognitivas de uma pessoa se destacar em seu trabalho.

Atribuir um valor em dólares à inatividade é uma conquista significativa para que as academias e os profissionais do setor sejam reconhecidos como valiosos contribuintes e fornecedores de soluções para a saúde global.

QUANTO CUSTA A INATIVIDADE?



BRASIL



EUA



REINO UNIDO



ESPAÑA



CHINA

Quanto custa a inatividade ao sistema de saúde

US\$ 5,7 bilhões/ano

US\$ 84,7 bilhões/ano

US\$ 4,3 bilhões/ano

US\$ 7,2 bilhões/ano

US\$ 15,3 bilhões/ano

Quanto custa cada trabalhador inativo à economia

US\$ 341

US\$ 3447

US\$ 1713

US\$ 1978

US\$ 466

Dias úteis em absenteísmo e presenteísmo

163.9 milhões/dias

—

43.8 milhões/dias

19.8 milhões/dias

381.5 milhões/dias

Valor sugerido para tornar pessoas ativas

US\$ 300

US\$ 3000

US\$ 1700

US\$ 2000

US\$ 400

GOVERNOS DE TODO O MUNDO ESTÃO SE MEXENDO E VALORIZANDO AS ACADEMIAS

Com o aumento dos custos de saúde globalmente e a maior prevalência de doenças relacionadas ao estilo de vida, governos e ONGs em todo o mundo passaram a lutar para melhorar o estado físico e mental das pessoas. Finalmente as academias e os governos têm o mesmo objetivo: fazer com que as pessoas se movam para melhorar sua saúde.



Praticar atividade física reduz uma série de riscos à saúde

Além da contribuição econômica, a prática de exercícios tem um impacto importante na saúde. Praticar atividade física moderada à vigorosa, regularmente, reduz o risco de:



Doença cardíaca, derrame, hipertensão, diabetes tipo 2 e demência;



Depressão clínica, ansiedade, depressão pós-parto, sintomas depressivos;



Uma série de tipos de câncer como mama, cólon, bexiga, pulmão e estômago;



Melhora o sono.

- Pesquisas apontam que indivíduos ativos têm 30% menos riscos de morrer, quando comparados com pessoas sedentárias.
- Atividade física melhora o funcionamento cognitivo, incluindo melhora da memória e da aptidão para resolver problemas, e proteção contra o declínio que leva à demência.
- Uma pessoa ativa tem maior habilidade no desempenho acadêmico.
- Melhorar o condicionamento físico pode impactar positivamente todos os aspectos da vida!





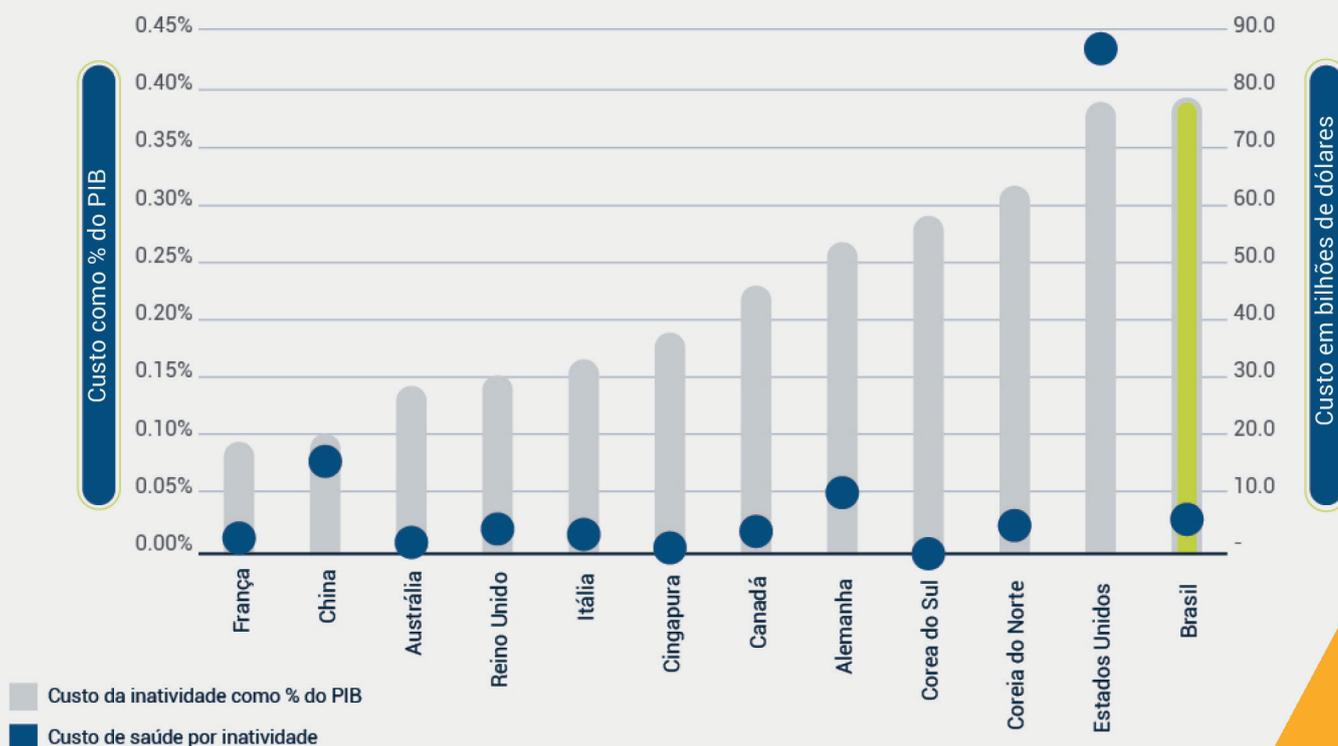
INATIVIDADE CAUSA CUSTOS ADICIONAIS AO SISTEMA DE SAÚDE

- Indivíduos inativos perdem de 2,6 a 3,71 dias de trabalho devido ao presenteísmo (OMS).
- Em 2013, a inatividade custou aos sistemas de saúde do mundo US\$ 53,8 bilhões (Lancet).

Quanto mais atividade física, mais os Sistemas de Saúde economizam dinheiro. Cerca de 20% a 40% dos adultos do mundo são inativos e não seguem a recomendação da OMS de praticar 150 minutos de atividade física por semana.

Esses dados alarmantes estão levando representantes de governos a definir estratégias para que as pessoas se tornem ativas. As academias têm um papel importante a desempenhar!

Custo da inatividade como % do PIB total em países pesquisados





O BRASIL PRECISA DAS ACADEMIAS PARA PROMOVER A SAÚDE DA POPULAÇÃO

Os benefícios da atividade física são evidentes! Mas qual é o papel do setor na promoção da saúde? Academias são capazes de aumentar:

- O nível de condicionamento físico;
- A quantidade e a qualidade da prática da atividade física entre as pessoas;
- O hábito da prática de exercícios, diminuindo as taxas de inatividade da sociedade.

Um olhar para as evidências

Alguns estudos realizados nos Estados Unidos revelaram que em bairros com mais academias, as pessoas são mais propensas a se exercitar, o que sugere que uma cultura de exercício cultivada por frequentadores de academias pode se infiltrar na comunidade e contribuir para criar hábitos. O Departamento de Saúde e Serviços Humanos dos EUA descobriu que criar ou melhorar o acesso a lugares para atividade física significa ter pessoas mais ativas.



AS ACADEMIAS DEIXAM A POPULAÇÃO MAIS SAUDÁVEL



**Academias aumentam as
taxas de exercício**



O exercício melhora a saúde



**Essa melhora reduz os custos globais
com a saúde das sociedades**



**É preciso criar facilidades de acesso
às academias para que todos tenham
mais saúde.**

POLÍTICAS GOVERNAMENTAIS AO REDOR DO MUNDO



Há exemplos de como as academias e os profissionais do setor podem trabalhar conjuntamente com governos e formuladores de políticas para facilitar e incentivar o condicionamento físico em todo o mundo.

EUA  O Programa Nacional de Prevenção do Diabetes reúne organizações de saúde e fitness; Academias podem se cadastrar junto ao governo federal como Provedores de Programas de Mudança de Estilo de Vida.

COLÔMBIA  Academias estão sujeitas ao IVA, mas centros de saúde não. Academias que investem em serviços como nutricionista ou medicina esportiva são elegíveis para exceções de IVA.

BÉLGICA  Tem redução da alíquota do IVA de 6% para o esporte; academias pagam taxa de IVA reduzida, entre redução de 6% e total de 21%.

JAPÃO  Projeto Vida Inteligente: Organizações que promovem o fitness são reconhecidas com prêmio de Ministro da Saúde; há encontros ao longo do ano para que o setor e o governo troquem ideias.

CHINA  Entre 2014 e 2020, o governo emitiu 18 políticas nacionais de esportes e fitness. O Plano Nacional de Aptidão (2021-2025) inclui: fornecimento de instalações de fitness, realização de eventos nacionais de fitness e outras ações, sob o objetivo de facilitar o desenvolvimento do setor.



O BRASIL PRECISA DAS ACADEMIAS PARA PROMOVER A SAÚDE DA POPULAÇÃO

Há um enorme potencial para que o setor de Fitness e Bem-estar trabalhe com os sistemas de Saúde, contribuindo positivamente para a melhoria da saúde primária e preventiva da sociedade! Nos EUA, benefícios de seguro de saúde não são tributados. Incentivos como esses são fundamentais para que as pessoas pratiquem atividade física em locais seguros e se tornem mais ativas e saudáveis.

A PARTICIPAÇÃO DAS ACADEMIAS TEM SIDO PERCEBIDA COMO ATIVIDADE DE RECREAÇÃO E NÃO COMO INVESTIMENTO NA SAÚDE PRIMÁRIA E DE LONGO PRAZO. ISSO PODE SUBESTIMAR BENEFÍCIOS PÚBLICOS

Fonte: Deloitte - Economic Health & Societal Well-being: Quantifying the Impact of the Global Health & Fitness Sector – Brazil/ ano 2022

*Por se tratar de dados econômicos os números e informações estão sujeitos a mudanças.



SEJA UM ASSOCIADO ACAD BRASIL

acadbrasil.com.br

APOIO:



São Paulo



AC/AM/RO/RR



Bahia



Distrito Federal



Mato Grosso do Sul



Mato Grosso



Paraíba



Pernambuco



Paraná



Rio Grande do Sul



Santa Catarina